



## **Co-existência de insetos(Arthropoda) e Myxomycetes(Amebozoa) em um remanescente de floresta nativa do bioma Pampa brasileiro**

Marcos André Pinheiro Velloso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa.

Jorge Renato Pinheiro Velloso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa.

Marines de Avila Heberle, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa

João Victor Ferrari da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa.

Jair Putzke, docente, Universidade Federal do Pampa.

[marcosveloso.aluno@unipampa.edu.br](mailto:marcosveloso.aluno@unipampa.edu.br)

Relatos da interação entre insetos e Myxomycetes são reportados na literatura há algum tempo, mas muito esporadicamente. Alguns autores comentam que a abundância, estacionalidade e frequência das espécies de Myxomycetes, juntamente com fatores climáticos, são influenciados pela presença de insetos que se alimentam de seus esporóforos. Também é conhecido o uso desses esporóforos para a reprodução dos insetos, servindo como incubadora para a postura de ovos. Por outro lado, os insetos prestam um importante papel na dispersão dos esporos desses protistas, como já é relatado, por exemplo, que certos coleópteros alimentam-se de esporóforos de *Fuligo septica*, auxiliando na dispersão de seus esporos. O conhecimento acerca dos Myxomycetes na porção brasileira do Pampa, resume-se a um único trabalho, não havendo, até o momento, relatos de interação ecológica entre Myxomycetes e outro organismo nesse bioma. O presente trabalho tem por objetivo investigar a co-existência de insetos e Myxomycetes em um remanescente de floresta nativa do Pampa brasileiro, contribuindo com o conhecimento acerca do papel ecológico desses dois grupos nesse bioma. Foi realizada uma excursão de coleta, em setembro de 2020, em uma área de floresta, na localidade de Morro do Sabiá, município de São Gabriel. As coletas foram realizadas em 10 pontos de 1 metro quadrado, distantes 50 metros um do outro, explorando-se todos os microhabitats potenciais para a ocorrência de Myxomycetes, os quais foram coletados juntamente com os insetos que estavam associados aos esporóforos. Os myxomycetes foram acondicionados em caixinhas de papelão e os insetos, em tubos com álcool, e encaminhados para posterior identificação. Foram encontradas 6 espécies de Myxomycetes, a saber: *Arcyria cinerea*, *Ceratiomyxa fruticulosa*, *Diachea leucopodia*, *Stemonitopsis typhina*, *Stemonitis* sp., além de um plasmódio de Physaraceae. *D. leucopodia* é citada pela primeira vez para o bioma Pampa. Quatro ordens de insetos foram encontradas associadas aos Myxomycetes, a saber: Hemiptera, Diptera, Collembola e Coleoptera. *Diachea leucopodia* mostrou-se associada com Diptera, *Ceratiomyxa fruticulosa* com Hemiptera e Collembola, *Stemonitis* sp., *Stemonitopsis typhina* e *Arcyria cinerea* com Collêmbola e o plasmódio de Physaraceae estava associado com larvas de Coleoptera. Sabe-se, de acordo com a literatura, que os grupos de insetos mais comumente associados a

Myxomycetes são Diptera, Collembola e Coleoptera. Os dados apresentados neste trabalho, ainda que sejam preliminares, corroboram com o que já foi observado nos trabalhos envolvendo esses dois grupos de organismos, sugerindo que as associações de insetos e Myxomycetes em áreas de floresta do bioma Pampa tendem a ser relativamente semelhantes ao que é observado em florestas tropicais. Entretanto, é fundamental a continuidade dos trabalhos que visem a entender mais profundamente as interações entre esses dois grupos biológicos neste bioma.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Protista; Insecta; Diversidade.